

RESUMO

Este trabalho analisa como a assistência proporcionada pela Santa Casa da Misericórdia do Maranhão consubstanciou as relações entre as elites locais e o Poder Imperial, gerando alianças e conflitos e como se deu a simbiose entre a Santa Casa e as administrações provinciais em São Luís, pois em 1850 o cargo de provedor da Misericórdia passou a ser exercido exclusivamente pelos presidentes da província. A partir deste momento coube aos presidentes-provedores qualificar a crise financeira da instituição e apontar caminhos para solucionar os principais problemas no plano da assistência praticada pela Santa Casa da Misericórdia. Em 1890 temos o decreto que vetou a intervenção do poder público no regime econômico dos institutos e associações de caráter religioso, estabelecendo o fim da obrigatoriedade do cargo de provedor da Misericórdia ser desempenhado pelos presidentes da província que passaram pelo Maranhão. Analisaremos a segunda metade do século XIX em São Luís a partir de suas crises econômicas recorrentes e que modificarão alguns dos serviços prestados pela Santa Casa da Misericórdia em São Luís.

Palavras-chave: Maranhão, Assistência, Santa Casa, Império, século XIX.